

RESOLUÇÃO CRS/RR Nº 105/2023

AUTORIZAÇÃO DE OFERTA DO CURSO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ANÁLISES CLÍNICAS.

O Conselho Regional do SENAC de Roraima, de acordo com o Artigo 20 da Lei nº 12.513, de outubro de 2011, com nova redação dada a esse artigo pela Lei n. 12.816, de 05 de junho de 2013 e com a Resolução nº. 1036/2015, do Conselho Nacional do SENAC, de 19 de novembro de 2015,

RESOLVE:

Art.1º. Aprovar a autorização de oferta do Curso de Habilitação Técnica de Nível Médio em Análises Clínicas, Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, Segmento Saúde, para ser oferecido no âmbito do Departamento Regional do SENAC de Roraima, com carga horária total de 1.200 horas, alinhado ao Modelo Pedagógico Senac.

Art. 2º. Compete ao Departamento Regional, por meio da Gerência de Educação Profissional, adotar as providências necessárias para a oferta do curso, credenciando as unidades de ensino responsáveis pela oferta do curso e seus respectivos itinerários formativos.

Parágrafo Único - Somente poderá ser credenciado para a oferta do curso técnico objeto desta Resolução, a Unidade de Ensino que atenda aos requisitos elencados na Resolução CNS nº 1036/2015.

Art. 3º. O curso técnico objeto desta Resolução, tem validade de 4 (quatro) anos, a contar desta data, conforme dispõe a Resolução Senac-RR nº 207/2014.

Art. 4º. Registre-se o nº desta Resolução, no seu respectivo Plano de Curso e o encaminhe ao Departamento Nacional do SENAC, para fins de divulgação em nível nacional, em ambiente virtual próprio.

Art. 5º. Cabe ao DR-Roraima tornar público a presente Resolução e o correspondente Plano de Curso, pelos meios disponíveis.

Art. 6º. A Gerência de Educação Profissional compete adotar as providências necessárias para publicar os atos próprios de credenciamento de Unidades Educacionais do SENAC para a oferta de cursos Técnicos de Nível Médio, pelos meios disponíveis, bem como submeter à apreciação da Direção do Departamento Regional da Entidade, proposta fundamentada de oferta deste curso em turmas descentralizadas, fora das Unidades

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Departamento Regional de Roraima • CNPJ nº 03.647.980/0001-07
Rua Dr. Araújo Filho, 947, Anexo A • Centro • CEP 69.301-090
Boa Vista – RR • Tel.: 95 3212-2808 • www.rr.senac.br

RESOLUÇÃO SENAC Nº 105/2023

APROVADO

Data: 30/05/2023

281ª Reunião CR/SENAC



facebook.com/senac.roraima



@senac_rr

Educacionais credenciadas, desde que sejam cumpridos os requisitos definidos na Resolução Senac nº 1036/2015.

Art. 7º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogando atos em contrário.

Boa Vista-RR, 30 de maio de 2023.



ADEMIR DOS SANTOS
Presidente do Conselho Regional do SENAC-RR

Anexo: Parecer da Relatora.

Plano de Curso

Técnico em Análises Clínicas

Habilitação Técnica de nível médio

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Segmento: Saúde

Ano: 2018



1. Identificação do Curso

Título do Curso: Técnico em Análises clínicas

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Segmento: Saúde

Carga Horária: 1.200 horas

Código DN: 2466

Código CBO: 3242-05 Técnico em análises Clínicas; 5152-15 Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas.

2. Requisitos e Formas de Acesso¹

Requisitos de acesso:

- Idade mínima: 17 anos.
- Escolaridade: Cursando o Ensino Médio.

Documentos exigidos para matrícula:

- Documento de identidade.
- CPF.
- Comprovante de escolaridade.
- Comprovante de residência.

Quando a oferta deste curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, deverão ser incluídas neste item as especificações, caso existirem. Menores de 18 anos devem estar acompanhados de um responsável legal, este portando documento de identidade e CPF.

¹ Os requisitos de acesso indicados neste plano de curso consideram as especificidades técnicas da ocupação e legislações vigentes que versam sobre idade mínima, escolaridade e experiências requeridas para a formação profissional e exercício de atividade laboral. Cabe a cada Conselho Regional a aprovação de alterações realizadas neste item do plano de curso, desde que embasados em parecer da Diretoria de Educação Profissional.

3. Justificativa e Objetivos

As análises de amostras biológicas contribuem de maneira fundamental para reduzir as dúvidas de médicos quanto ao histórico clínico dos usuários. Estima-se que 70% dos diagnósticos são realizados com bases em resultados de exames laboratoriais². Resultados estes responsáveis por definir diretamente nas decisões quanto à admissão, alta hospitalar e conduta terapêutica dos pacientes. Mais que isso, levando-se em conta que existe a necessidade de uma mudança de foco da terapêutica para a prevenção, o laboratório clínico passa a ter uma responsabilidade maior no auxílio ao acompanhamento da saúde dos usuários.

O exame laboratorial fornece ao médico dados que conduzem ao estabelecimento de um diagnóstico mais assertivo, o que possibilita prognóstico adequado. Técnicos bem preparados são capazes de executar os exames com maior precisão, exatidão, agilidade e em menor período de tempo. Um profissional capacitado conhece os interferentes e recursos que facilitam a execução do seu trabalho, o que reverte em menor índice de erros pré-analítico, analítico e pós-analítico, oportunizando a redução dos desperdícios e custos com manutenção de equipamentos usados inadequadamente.

Essa área de atuação é impactada pelos avanços científicos e tecnológicos na saúde, o que demanda atualizações constantes dos profissionais envolvidos, tendo em vista que a carência na formação, constitui sério risco para a saúde da população. O entendimento das variações analíticas, pode diferenciar todo prognóstico de um tratamento, que são detalhes únicos e inerentes à área técnica, justificando assim a demanda pelo curso Técnico de Análises Clínicas.

Objetivo geral:

Formar profissionais com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, com foco em resultados.

² Fontes:

CAMPANA, G. A. et al. **Tendências em medicina laboratorial**. Revista Bras Patol Med Lab. v. 47. n. 4. p. 399-408. Ago. 2011.

ANDRIOLO, Adagmar. et al. **Recomendações da sociedade brasileira de patologia clínica/medicina laboratorial (SBPC/ML):** fatores pré-analíticos e interferentes em ensaios laboratoriais. In: MASSAKUZU, Nairo. et al (Orgs.). Barueri (SP): Manole, 2018.

Objetivos específicos:

- Promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimule o aprimoramento contínuo;
- Estimular, por meio de situações de aprendizagens, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas nos alunos;
- Articular as competências do perfil profissional com projetos integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas;
- Promover uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências, que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem;
- Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

4.

Perfil Profissional de Conclusão

O profissional Técnico em Análises Clínicas é o responsável por executar atividades padronizadas de laboratório necessárias ao diagnóstico, nas áreas de parasitologia, microbiologia médica, imunologia, hematologia, bioquímica, biologia molecular e urinálise, sempre sob supervisão do profissional responsável. Recepciona clientes e realiza processos pré-analíticos das amostras biológicas. Além disso, realiza técnicas e métodos diagnósticos em análises clínicas e colabora na investigação de novas tecnologias biomédicas. Dentre suas funções, opera aparato tecnológico de laboratório de saúde e equipamentos analíticos e de suporte, realiza checagem, calibração e manutenção corretiva, aplicando processos de segregação e descarte.

Interage com equipes multiprofissionais em saúde e atua em hospitais, clínicas, postos de saúde e de coleta, laboratórios de análises clínicas, de diagnósticos médicos, de pesquisa e de controle de qualidade em saúde, entre outros, públicos, privados e organizações sociais.

O profissional habilitado pelo Senac tem como marcas formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, colaboração e comunicação, criatividade e atitude empreendedora, autonomia digital e atitude sustentável, com foco em resultados. Essas marcas reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento

do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação está situada no Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, cuja natureza é “cuidar” e pertence ao segmento de Saúde. No Brasil, a profissão está descrita na Classificação Brasileira de Ocupações, assim como está na Lei Federal nº 3.820/61.

A seguir estão as competências que compõem o perfil do Técnico em Análises Clínicas:

- Coletar materiais biológicos em análises clínicas;
- Auxiliar no processo de registro, acondicionamento, conservação, distribuição e transporte das amostras biológicas;
- Realizar processos de segregação e descarte dos resíduos dos serviços de saúde;
- Auxiliar no planejamento e execução de atividades administrativas em análises clínicas;
- Prestar assistência inicial em situação de emergência;
- Preparar amostras biológicas;
- Processar amostras biológicas em hematologia;
- Processar amostras biológicas em imunologia;
- Processar amostras biológicas em bioquímica;
- Processar amostras biológicas em parasitologia;
- Processar amostras biológicas em urinálise;
- Processar amostras biológicas em microbiologia;
- Processar amostras biológicas em biologia molecular;
- Auxiliar na implantação e na manutenção dos sistemas de gestão da qualidade em serviços de análises clínicas.

O curso de habilitação profissional técnica de nível médio em Análises Clínicas do Senac possibilita ao aluno a seguinte certificação intermediária:

O profissional Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas é responsável por auxiliar nas atividades padronizadas de laboratório, nas áreas de parasitologia, microbiologia médica, imunologia, hematologia, bioquímica, biologia molecular e urinálise, sempre sob supervisão do profissional responsável. Recepciona clientes, realiza processos de preparação e coleta e auxilia no acondicionamento e transporte de amostras biológicas. Além disso, realiza a desinfecção de vidrarias e auxilia nas rotinas administrativas e na segregação e descarte de resíduos.

Interage com equipes multiprofissionais em saúde e atua em hospitais, clínicas, postos de saúde e de coleta, laboratórios de análises clínicas, de diagnósticos médicos, de pesquisa e de controle de qualidade em saúde, entre outros, públicos, privados e organizações sociais.

O profissional qualificado pelo Senac tem como marcas formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, atitude empreendedora, sustentável e colaborativa, com foco em resultados. Essas marcas reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação está situada no Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, cuja natureza é “cuidar” e pertence ao segmento de Saúde. No Brasil, o exercício profissional é regulamentado pela Lei Federal nº 3.820/61.

A seguir estão as competências que compõem o perfil do Auxiliar de Laboratório em Análises Clínicas:

- Coletar materiais biológicos em análises clínicas;
- Auxiliar no processo de registro, acondicionamento, conservação, distribuição e transporte das amostras biológicas;
- Realizar processos de segregação e descarte dos resíduos dos serviços de saúde;
- Auxiliar no planejamento e execução de atividades administrativas em análises clínicas;
- Prestar primeiros socorros a vítimas de acidente ou mal súbito;
- Preparar amostras biológicas.

5.

Organização Curricular³

O Modelo Pedagógico Senac estrutura o currículo do curso Técnico em Análises Clínicas com bases nos fazeres profissionais – as competências –, organizadas a partir das seguintes Unidades Curriculares:

² De acordo com o Art 26, § 5º, da Resolução CNE/CP nº 1/2021, quando ofertado na modalidade presencial, o plano do curso técnico pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

Unidades Curriculares		Carga horária	
UC16: Projeto Integrador Técnico em Análises Clínicas (32 horas)	UC7: Projeto Integrador Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas (28 horas)	UC1: Coletar materiais biológicos	204 horas
		UC2: Auxiliar no processo de registro, acondicionamento, conservação, distribuição e transporte das amostras biológicas	48 horas
		UC3: Realizar processos de segregação e descarte dos resíduos dos serviços de saúde	48 horas
		UC4: Auxiliar no planejamento e execução de atividades administrativas em análises clínicas	48 horas
		UC5: Prestar assistência inicial em situação de emergência	36 horas
		UC6: Preparar amostras biológicas	108 horas
		Qualificação Profissional Técnica de Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	520 horas
	UC8: Processar amostras biológicas em hematologia	108 horas	
	UC9: Processar amostras biológicas em imunologia	72 horas	
	UC10: Processar amostras biológicas em bioquímica	108 horas	
	UC11: Processar amostras biológicas em parasitologia	72 horas	
	UC12: Processar amostras biológicas em urinálise e fluído seminal	84 horas	
	UC13: Processar amostras biológicas em microbiologia	108 horas	
	UC14: Processar amostras biológicas em biologia molecular	48 horas	
	UC15: Auxiliar na implantação e na manutenção dos sistemas de gestão da qualidade em serviços de análises clínicas.	48 horas	
	Habilitação Técnica em Análises Clínicas		1200 horas
Carga Horária Total		1.200 horas	

- **Pré-requisitos:**

As unidades curriculares não possuem pré-requisitos e podem ser ofertadas de forma subsequente ou concomitante, segundo a disposição de cada Departamento Regional.

- **Correquisitos:**

A UC 7 Projeto Integrador Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas deve ser ofertada simultaneamente às UCs 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

A UC 16 Projeto Integrador Técnico em Análises Clínicas deve ser ofertada simultaneamente às demais Unidades Curriculares.

- **Equivalência entre Unidades Curriculares:**

A Unidade Curricular 5 desse curso Técnico é equivalente à competência do perfil profissional dos cursos Técnico em Farmácia e Técnico em Radiologia.

5.1. Detalhamento das Unidades Curriculares:

Unidade Curricular 1: Coletar materiais biológicos.

Carga horária: 204 horas.

Indicadores
1. Atende o usuário e responsável, de forma humanizada, considerando a Política Nacional de Humanização.
2. Prepara o ambiente e o usuário para coleta de exames, de forma humanizada, conforme orientações das normas regulamentadoras, técnicas e procedimentos de biossegurança.
3. Identifica os exames solicitados, de acordo com a nomenclatura utilizada em prescrições e formulários de solicitação de exame.
4. Identifica e seleciona os materiais e equipamentos utilizados na coleta das amostras biológicas, conforme protocolos e normas vigentes.
5. Aplica técnicas de coleta de amostras biológicas, identificando interferentes, conforme protocolo de coleta e procedimentos de biossegurança.
6. Orienta usuários e colaboradores quanto a coleta de amostras biológicas, conforme técnicas e procedimentos de biossegurança.
7. Segrega e realiza descarte de resíduos de serviços em saúde, conforme legislação vigente.

Elementos da Competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Princípios da política nacional de humanização: conceito e aplicabilidade no segmento de análises clínicas.

Elementos da Competência

- Definição, características e funções de anatomia e fisiologia dos sistemas nervoso, respiratório, digestório, urinário, imunológico, reprodutor, endócrino, músculo esquelético e tegumentar.
- Materiais biológicos: definição, tipos e finalidades.
- Coleta de amostras biológicas: definição, procedimentos técnicos e insumos.
- Limites da atuação profissional na coleta de sangue.
- Direitos e deveres: carta dos direitos do paciente e lei do exercício profissional e Código de ética da categoria.
- Biossegurança: definição, finalidade, aplicabilidade e legislação vigente.
- Exames diagnósticos: finalidade, terminologia técnica, tipos de materiais/tecnologias (tubos e frascos e equipamentos) e tipos de coleta, riscos pré-analíticos.
- Rede venosa: sangue e seus elementos, anticoagulantes, provas de coagulação, dispositivos de punção venosa, guias e manuais de referência nacional.
- Protocolos, métodos e coleta de sangue venoso: definição e aplicabilidade.
- Protocolos, métodos e coleta para hemocultura: definição e aplicabilidade.
- Protocolos, métodos e coleta para exames de tolerância oral a glicose: definição e aplicabilidade.
- Administração de glicose via oral: procedimento técnico.
- Protocolos, métodos e coleta para exame de coagulação: definição e aplicabilidade.
- Protocolos, métodos e coleta de fezes e urina para exame: definição e orientações.
- Coleta de secreções de pele (escara, fístula, abscessos e exsudatos: definição e auxílio).
- Coleta de material do conduto auditivo: definição e auxílio.
- Coleta de fluídos orgânicos (pleural, peritoneal, pericárdio, biliar, sinovial e outros): definição e auxílio.
- Coleta de líquido: definição e auxílio.
- Protocolos, métodos e coleta para exames micológicos (pele, pelos, cabelo e couro cabeludo): definição e aplicabilidade.
- Coleta de ponta de catéter: definição e finalidade.
- Descarte de amostras e insumos: definição e tipos de descarte na coleta.
- Riscos ocupacionais: definição, tipos e medidas preventivas.

Elementos da Competência

- Isolamento e pacientes em riscos: definição, sintomas e cuidados na coleta.

Habilidades

- Higienizar as mãos.
- Utilizar princípios de biossegurança.
- Utilizar EPIs e EPCs.
- Orientar cliente no serviço de saúde.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Organizar ambiente e materiais para coleta de amostras biológicas.
- Interpretar requisição de exames.
- Selecionar acesso para punção venosa.
- Realizar punção venosa.
- Executar procedimentos para obtenção do material biológico.
- Identificar interferentes no procedimento de coleta.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Registrar amostras biológicas.
- Rastrear amostras biológicas registradas.

Atitudes/Valores

- Comprometimento com o atendimento humanizado ao usuário e à família.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Destinação consciente dos resíduos produzidos durante o atendimento.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Iniciativa na organização das atividades do trabalho.
- Proatividade no atendimento e na resolução de problemas.
- Respeito aos limites de atuação profissional.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Cordialidade e empatia no trato com as pessoas.
- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança do trabalho.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.

Unidade Curricular 2: Auxiliar no processo de registro, acondicionamento, conservação, distribuição e transporte das amostras biológicas.

Carga horária: 48 horas.

Indicadores
1. Recebe e inspeciona amostras biológicas, de acordo com protocolos e normas de segurança.
2. Acondiciona as amostras biológicas de acordo com os protocolos e normas de segurança, visando sua conservação.
3. Prepara amostras biológicas para transporte e distribuição, de acordo com protocolos da instituição e boas práticas de laboratório.
4. Registra as amostras biológicas e atividades correlacionadas, conforme procedimentos da empresa e legislação vigente.

Elementos da Competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Normas regulamentadoras vigentes: Definições, características e aplicabilidade.• Registros na rotina do laboratório: tipos, características e finalidade.• Fase pré-analítica: definição, abrangência, reconhecimento do processo e procedimento operacional padrão (POP).• Amostras biológicas: Definição, tipos, características, risco biológico e normas técnicas.• Conservação e transporte: identificação, características, correção de erros e normas técnicas.• Critérios para rejeição de amostras biológicas: Definição, interferentes, aplicabilidade e legislação vigente.• Estabilidade das amostras biológicas: separação, acondicionamento, conservação e transporte.• Kits de coleta de amostras para exames: tipos, finalidade, procedimentos de solicitação e utilização.• Processo de separação, acondicionamento, conservação e transporte das amostras biológicas: tipos de recipientes, técnicas, protocolos e estabilidade.• Princípios de biossegurança e saúde ocupacional: conceitos e aplicabilidade.

Elementos da Competência

Habilidades

- Higienizar as mãos.
- Organizar local de trabalho.
- Operar equipamentos e materiais do laboratório de análises clínicas.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Transportar e distribuir amostras biológicas.
- Armazenar e conservar amostras biológicas.
- Usar EPIs e EPCs.

Atitudes/Valores

- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Zelo na segurança e movimentação de materiais e produtos.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Proatividade no atendimento e na resolução de problemas.
- Respeito aos limites de atuação profissional.
- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança do trabalho.

Unidade Curricular 3: Realizar processos de segregação e descarte dos resíduos dos serviços de saúde.

Carga horária: 48 horas.

Indicadores

1. Identifica e classifica resíduos dos serviços de saúde, conforme legislação vigente.
2. Segrega e acondiciona resíduos dos serviços de saúde, conforme boas práticas de armazenamento.
3. Descarta e transporta resíduos dos serviços de saúde, conforme normas regulamentadores.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Definições e métodos: limpeza, desinfecção, assepsia, antisepsia, degermação, tipos de saneantes, esterilização e acondicionamento de materiais.
- Resíduos de Saúde: legislação, classificação, armazenamento e formas de descarte.
- Processo de transporte de resíduos em saúde: tipos, características, métodos e

Elementos da Competência

legislação vigente.

- Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS): definição, finalidade, composição dos resíduos, etapas do manejo, aplicabilidade e legislação vigente.
- Resíduos infectantes: definição, características, manejo, inativação de amostras biológicas - tipos, métodos e materiais.
- Impacto ambiental: definição, tipos, causas e consequências.
- Biossegurança: definição, características, finalidade, aplicabilidade e legislação vigente.
- Saúde do Trabalhador: definição, evolução histórica, medidas preventivas, curativas e legislação vigente.

Habilidades

- Aplicar medidas de biossegurança.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Higienizar as mãos.
- Utilizar EPIs e EPCs.
- Manejar resíduos biológicos.
- Aplicar técnicas de acondicionamento e armazenamento.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Identificar os riscos ocupacionais e ambientais.
- Realizar técnicas de inativação e esterilização de resíduos biológicos.

Atitudes/Valores

- Atitude sustentável na utilização de materiais.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Responsabilidade no cumprimento de normas de segurança do trabalho e biossegurança.
- Responsabilidade no descarte de resíduos.

Unidade Curricular 4: Auxiliar no planejamento e execução de atividades administrativas em análises clínicas.

Carga horária: 48 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Organiza e registra documentos no laboratório de análises clínicas, conforme procedimentos da organização.2. Arquia documentos físicos e eletrônicos, conforme métodos de organização.3. Armazena e controla estoque de materiais de consumo, conforme procedimentos organizacionais.4. Armazena e controla estoque de materiais e insumos do laboratório de análises clínicas, conforme procedimentos organizacionais.

Elementos da Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none">• Procedimentos administrativos em análises clínicas: requerimentos de compra, memorando, ofícios, faturamento, controle de estoque.• Insumos laboratoriais: tipos, finalidades, fornecedores, data de validade, conservação, estoque, manejo, descarte e legislação vigente.• Manutenção preventiva e corretiva: finalidade, aplicabilidade e controle de qualidade.• Softwares específicos para laboratórios: tipos, finalidade e aplicabilidade.• Organização de arquivos: registro de cópias, métodos de arquivamento, planilhas, dados estatísticos e procedimentos de controle e segurança dos dados e informações.• Custos operacionais: Definições, tipos e registros. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Operar softwares específicos de laboratório.• Redigir documentos internos e externos.• Operar planilhas e relatórios referentes aos processos laboratoriais.• Efetuar cálculos matemáticos e estatísticos. <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none">• Atitude sustentável na utilização de materiais.• Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.

Elementos da Competência

- Empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.

Unidade Curricular 5: Prestar assistência inicial em situação de emergência.

Carga horária: 36 horas.

Indicadores

1. Identifica situação de emergência, verificando o estado da vítima, os sinais e sintomas apresentados.
2. Realiza a abordagem primária e o atendimento inicial e temporário à vítima, aliviando as condições que ameacem a vida ou que possam agravar seu quadro.
3. Aciona serviço de emergência local, repassando as informações sobre o estado da vítima e atendimentos iniciais prestados.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Primeiros socorros em emergência: conceito; finalidade e cuidados.
- Cinemática do trauma e avaliação da cena.
- Exame primário da vítima: sinais vitais; sintomas e condições do paciente.
- Avaliação inicial das lesões e/ou sintomas da vítima.
- Suporte básico de vida: conceitos; manobras e protocolos.
- Solicitação de socorro perante os órgãos competentes.
- Situações e procedimentos de emergência – classificação, ações corretas e prevenções: queimadura, choque elétrico, asfixia, afogamento, picada de animais peçonhentos, hemorragia, crise convulsiva, luxação, entorse, fraturas, reações alérgicas, intoxicações, envenenamentos, corpos estranhos no organismo, ferimentos.

Habilidades

- Executar manobras de emergência.
- Identificar a condição da vítima.
- Imobilizar a vítima.
- Comunicar-se de forma assertiva e com calma com a vítima, os familiares e a equipe médica.

Elementos da Competência

Atitudes/Valores

- Atendimento humanizado à vítima e a sua família.
- Colaboração com a equipe de trabalho, a vítima e a sua família.
- Flexibilidade nas situações adversas.
- Proatividade na resolução de problemas.
- Respeito ao limite da atuação profissional.
- Prontidão no atendimento das vítimas.

Unidade Curricular 6: Preparar amostras biológicas.

Carga horária: 108 horas.

Indicadores

1. Identifica o exame solicitado de acordo com a prescrição clínica e necessidade analítica.
2. Realiza triagem de amostras biológicas, conforme normas e POPs da instituição.
3. Seleciona materiais e insumos para o processamento e fracionamento das amostras biológicas, conforme protocolos vigentes.
4. Realiza centrifugação, de acordo com as características de cada material biológico e Procedimento Operacional Padrão (POP).
5. Realiza confecção de extensão sanguínea, de acordo com Procedimento Operacional Padrão (POP).
6. Aplica técnicas de preparo dos exames, conforme normas e POPs da instituição.
7. Realiza desinfecção, limpeza e secagem de vidrarias e instrumentos de laboratório, de acordo com protocolos da instituição.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Boas Práticas de Laboratório (BPL): Definição, finalidade, classificação e protocolo.
- Vidrarias, frascos e tubos: tipos, finalidade, manuseio e aferição.
- Insumos laboratoriais: definição, finalidade, tipos e aplicabilidade.
- Amostras Biológicas: tipos (urina, fezes, secreções, sêmen, escarro, amostras em Swabs, entre outras), características e especificidades no preparo.
- Critérios de rejeição e aceitação de amostras: definição, finalidade e aplicabilidade.

Elementos da Competência

- Anticoagulantes: tipos, mecanismos de ação e aditivos.
- Processo de centrifugação, separação e aliquotagem de amostras: definição, finalidade e aplicabilidade.
- Saneantes: definição, classificação, finalidade, diluição e armazenamento.
- Protocolo de limpeza e desinfecção de vidrarias e equipamentos: finalidade e aplicabilidade.
- Finalidade e técnicas de preparo de extensões delgadas e espessas para análise microscópica.
- Cálculos de preparo de reagentes, corantes e soluções para diluições e preparo de amostras biológicas.

Habilidades

- Higienizar as mãos.
- Utilizar EPIs e EPCs.
- Manusear vidrarias e instrumentos de laboratório.
- Identificar técnicas de preparo das amostras para exames laboratoriais.
- Prevenir erros pré-analíticos.
- Classificar e separar amostras coletadas.
- Aplicar fatores e diluição de soluções.
- Registrar amostras biológicas.
- Rastrear amostras biológicas registradas.

Atitudes/Valores

- Proatividade e criatividade na resolução de problemas.
- Sigilo no tratamento dos dados e informações.
- Zelo na segurança e movimentação de materiais e produtos.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Responsabilidade no descarte de materiais e insumos.
- Zelo pela limpeza e desinfecção de bancadas, vidrarias e instrumentos.

Unidade Curricular 8: Processar amostras biológicas em hematologia.

Carga horária: 108 horas.

Indicadores

1. Identifica o exame solicitado, de acordo com a nomenclatura, prescrição e formulário de

Indicadores

solicitação.

2. Prepara o ambiente de trabalho, utilizando medidas de proteção individual e coletiva, conforme as normas regulamentadoras vigentes.
3. Seleciona o material de amostra biológica, conforme método de preparo e exame solicitado.
4. Realiza testes de controle de qualidade em hematologia, de acordo com protocolos da instituição.
5. Prepara reagentes, corantes e soluções para o processamento de amostras biológicas em hematologia, de acordo com protocolos descritos.
6. Aplica técnicas de processamento de amostras biológicas em hematologia, de acordo com protocolos vigentes.
7. Realiza desinfecção, limpeza e secagem de bancadas, vidrarias e equipamentos de laboratório, de acordo com protocolos da instituição.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Sangue e seus componentes: definição, funções, características e patologias.
- Exames laboratoriais em hematologia: conceitos, tipos, finalidade, preparo e processamento.
- Coagulantes e anticoagulantes: definição, tipos, funções e características.
- Interferentes farmacológicos, nutricionais e metabólicos: Conceito, características, principais alterações e métodos corretivos.
- Matemática aplicada à hematologia: unidades de medida, regras de três, porcentagem e diluições.
- Vidrarias específicas para hematologia: conceito, tipos e finalidades.
- Equipamentos utilizados em hematologia: tipos, características, finalidade e manuseio.
- Calibração: Conceito, prazos, Finalidade, aplicabilidade.
- Legislação e normas técnicas de biossegurança: conceito, finalidade e aplicabilidade.
- Extensões delgadas e espessas para análise microscópica: características, técnicas de preparo e finalidade.
- Fase analítica: definição, abrangência, reconhecimento do processo e procedimento operacional padrão (POP).

Elementos da Competência

- Protocolo de limpeza e desinfecção de vidrarias e equipamentos: tipos de saneantes, finalidade e aplicabilidade.

Habilidades

- Utilizar EPIs e EPCs.
- Higienizar as mãos.
- Comunicar-se de forma assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas do trabalho.
- Operar equipamentos e materiais de hematologia.
- Preparar e corar extensão sanguínea.
- Efetuar cálculos matemáticos.
- Diluir amostras e reagentes.
- Executar os exames laboratoriais em hematologia.
- Registrar amostras biológicas.
- Rastrear amostras biológicas registradas.
- Registrar dados das análises realizadas.

Atitudes/Valores

- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Respeito aos limites de atuação profissional.
- Iniciativa na organização das atividades de trabalho.
- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança do trabalho.

Unidade Curricular 9: Processar amostras biológicas em imunologia.

Carga horária: 72 horas.

Indicadores

1. Identifica o exame solicitado, de acordo com a nomenclatura, prescrição e formulário de solicitação.
2. Prepara o ambiente de trabalho, utilizando medidas de proteção individual e coletiva, conforme as normas regulamentadoras vigentes.
3. Seleciona o material de amostra biológica, conforme método de preparo e exame solicitado.

Indicadores

4. Realiza testes de controle de qualidade em imunologia, de acordo com protocolos da instituição.
5. Prepara reagentes, corantes e soluções para o processamento de amostras biológicas em imunologia, de acordo com protocolos descritos.
6. Aplica técnicas de processamento de amostras biológicas em imunologia, de acordo com protocolos vigentes.
7. Realiza desinfecção, limpeza e secagem de bancadas, vidrarias e equipamentos de laboratório, de acordo com protocolos da instituição.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Sistema imunológico: Definição, funções, características e patologias.
- Exames laboratoriais em Imunologia: conceitos, tipos, finalidade, preparo e processamento.
- Interferentes farmacológicos e metabólicos: Conceito, características, principais alterações e métodos corretivos.
- Matemática aplicada à imunologia: unidades de medida, regras de três, porcentagem e diluições.
- Definição de termos técnicos: exatidão, precisão, sensibilidade e especificidade.
- Vidrarias específicas para imunologia: tipos e finalidade.
- Equipamentos e Kits utilizados em imunologia: tipos, características, finalidade e manuseio.
- Calibração: Conceito, prazos, Finalidade, aplicabilidade.
- Legislação e normas técnicas de biossegurança: finalidade e aplicabilidade.
- Fase analítica: definição, abrangência, reconhecimento do processo e procedimento operacional padrão (POP).
- Protocolo de limpeza e desinfecção de vidrarias e equipamentos.

Habilidades

- Utilizar EPIs e EPCs.
- Higienizar as mãos.
- Comunicar-se de forma assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas do trabalho.

Elementos da Competência

- Utilizar equipamentos e Kits de imunologia.
- Efetuar cálculos matemáticos.
- Diluir amostras e reagentes.
- Executar os exames laboratoriais em imunologia.
- Registrar amostras biológicas.
- Rastrear amostras biológicas registradas.
- Registrar dados das análises realizadas.

Atitudes/Valores

- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Respeito aos limites de atuação profissional.
- Iniciativa na organização das atividades de trabalho.
- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança do trabalho.

Unidade Curricular 10: Processar amostras biológicas em bioquímica.

Carga horária: 108 horas.

Indicadores

1. Identifica o exame solicitado, de acordo com a nomenclatura, prescrição e formulário de solicitação.
2. Prepara o ambiente de trabalho, utilizando medidas de proteção individual e coletiva, conforme as normas regulamentadoras vigentes.
3. Seleciona o material de amostra biológica, conforme método de preparo e exame solicitado.
4. Realiza testes de controle de qualidade em bioquímica, de acordo com protocolos da instituição.
5. Prepara reagentes e soluções para o processamento de amostras biológicas em bioquímica, de acordo com protocolos descritos.
6. Aplica técnicas de processamento de amostras biológicas em bioquímica, de acordo com protocolos vigentes.
7. Realiza desinfecção, limpeza e secagem de bancadas, vidrarias e equipamentos de laboratório, de acordo com protocolos da instituição.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Macronutrientes (carboidratos, lipídios e proteínas): Definição, estrutura, função, classificação, absorção e patologias.
- Sistema hepático, renal, digestivo e cardíaco: Definição, estrutura, função, metabólitos, absorção e patologias.
- Exames laboratoriais em Bioquímica: conceito, tipos, finalidade, preparo e processamento.
- Interferentes farmacológicos, nutricionais e metabólicos: Conceito, características, principais alterações e métodos corretivos.
- Matemática aplicada à bioquímica: unidades de medida, regras de três, porcentagem e diluições.
- Definição de termos técnicos: exatidão, precisão, sensibilidade e especificidade.
- Vidrarias específicas para bioquímica: tipos e finalidade.
- Equipamentos utilizados em bioquímica: tipos, características, finalidade e manuseio.
- Calibração: Conceito, prazos, Finalidade, aplicabilidade.
- Legislação e normas técnicas de biossegurança: finalidade e aplicabilidade.
- Fase analítica: definição, abrangência, reconhecimento do processo e procedimento operacional padrão (POP).
- Protocolo de limpeza e desinfecção de vidrarias e equipamentos: tipos de saneantes, finalidade e aplicabilidade.
- Dosagens hormonais: conceito, tipos, finalidade, preparo e processamento.
- Hormônios: Conceito, Glândulas endócrinas, funções, características e patologias.

Habilidades

- Utilizar EPIs e EPCs.
- Higienizar as mãos.
- Comunicar-se de forma assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas do trabalho.
- Operar equipamentos e materiais de bioquímica.
- Efetuar cálculos matemáticos.
- Diluir amostras e reagentes.

Elementos da Competência

- Executar os exames laboratoriais em bioquímica.
- Registrar amostras biológicas.
- Rastrear amostras biológicas registradas.
- Registrar dados das análises realizadas.

Atitudes/Valores

- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Respeito aos limites de atuação profissional.
- Iniciativa na organização das atividades de trabalho.
- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança do trabalho.

Unidade Curricular 11: Processar amostras biológicas em parasitologia.

Carga horária: 72 horas.

Indicadores

1. Identifica o exame solicitado, de acordo com a nomenclatura, prescrição e formulário de solicitação.
2. Prepara o ambiente de trabalho, utilizando medidas de proteção individual e coletiva, conforme as normas regulamentadoras vigentes.
3. Seleciona o material de amostra biológica, conforme método de preparo e exame solicitado.
4. Realiza testes de controle de qualidade em parasitologia, de acordo com protocolos da instituição.
5. Prepara reagentes, corantes e soluções para o processamento de amostras biológicas em parasitologia, de acordo com protocolos descritos.
6. Aplica técnicas de processamento de amostras biológicas em parasitologia, de acordo com protocolos vigentes.
7. Realiza desinfecção, limpeza e secagem de bancadas, vidrarias e equipamentos de laboratório, de acordo com protocolos da instituição.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Parasitas de interesse médico: Classificação, morfologia, patologias, ciclo Biológico, profilaxia, tratamento, diagnóstico e epidemiologia.
- Exames laboratoriais em parasitologia: conceito, tipos, características, finalidade, preparo e processamento.
- Interferentes farmacológicos, nutricionais e metabólicos: Conceito, características, principais alterações e métodos corretivos.
- Matemática aplicada à parasitologia: unidades de medida, regras de três, percentagem, diluições.
- Calibração: Conceito, prazos, Finalidade, aplicabilidade.
- Vidrarias específicas para parasitologia: tipos e finalidades.
- Equipamentos utilizados em parasitologia: tipos, características, finalidade e manuseio.
- Legislação e normas técnicas de biossegurança: finalidade e aplicabilidade.
- Fase analítica: definição, abrangência, reconhecimento do processo e procedimento operacional padrão (POP).
- Confecção de Laminas: preparo, características e finalidade.
- Protocolo de limpeza e desinfecção de vidrarias e equipamentos: tipos de saneantes, finalidade e aplicabilidade.

Habilidades

- Utilizar EPIs e EPCs.
- Higienizar as mãos.
- Comunicar-se de forma assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas do trabalho.
- Operar equipamentos e materiais de parasitologia.
- Efetuar cálculos matemáticos.
- Diluir amostras e reagentes.
- Executar os exames laboratoriais em parasitologia.
- Preparar lâminas.
- Registrar amostras biológicas.
- Rastrear amostras biológicas registradas.
- Registrar dados das análises realizadas.

Elementos da Competência

Atitudes/Valores

- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Respeito aos limites de atuação profissional.
- Iniciativa na organização das atividades de trabalho.
- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança do trabalho.

Unidade Curricular 12: Processar amostras biológicas em urinálise e fluído seminal.

Carga horária: 84 horas.

Indicadores

1. Identifica o exame solicitado, de acordo com a nomenclatura, prescrição e formulário de solicitação.
2. Prepara o ambiente de trabalho, utilizando medidas de proteção individual e coletiva, conforme a normas regulamentadoras vigentes.
3. Seleciona o material de amostra biológica, conforme método de preparo e exame solicitado.
4. Realiza testes de controle de qualidade em urinálise e análise de sêmen, de acordo com protocolos da instituição.
5. Prepara reagentes, corantes e soluções para o processamento de amostras em urinálise e análise de sêmen, de acordo com protocolos descritos.
6. Aplica técnicas de processamento de amostras biológicas em urinálise e análise de sêmen, de acordo com protocolos vigentes.
7. Realiza desinfecção, limpeza e secagem de bancadas, vidrarias e equipamentos de laboratório, de acordo com protocolos da instituição.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Urina e seus componentes: Conceito, função, composição, características, interferentes na produção e excreção, patologias.
- Exames laboratoriais em urinálise e fluído seminal: conceitos, tipos, finalidade, preparo e processamento.
- Sêmen: Conceito, função, composição, características, interferentes na produção e

Elementos da Competência

excreção, patologias.

- Análise microscópica: características, técnicas de preparo e finalidade.
- Matemática aplicada à urinálise e análise de sêmen: unidades de medida, regras de três, porcentagem e diluições.
- Calibração: conceito, prazos, finalidade, aplicabilidade.
- Vidrarias específicas para urinálise e análise de sêmen: conceito, tipos e finalidades.
- Equipamentos utilizados em urinálise e análise de sêmen: tipos, características, finalidade e manuseio.
- Legislação e normas técnicas de biossegurança: conceito, finalidade e aplicabilidade.
- Fase analítica: definição, abrangência, reconhecimento do processo e procedimento operacional padrão (POP).
- Protocolo de limpeza e desinfecção de vidrarias e equipamentos: tipos de saneantes, finalidade e aplicabilidade.

Habilidades

- Utilizar EPIs e EPCs.
- Higienizar as mãos.
- Comunicar-se de forma assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas do trabalho.
- Operar equipamentos e materiais de urinálise e fluído seminal.
- Preparar lâminas para análise microscópica.
- Efetuar cálculos matemáticos.
- Diluir amostras e reagentes.
- Executar os exames laboratoriais em urinálise e fluído seminal.
- Registrar amostras biológicas.
- Rastrear amostras biológicas registradas.
- Registrar dados das análises realizadas.

Atitudes/Valores

- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Respeito aos limites de atuação profissional.
- Iniciativa na organização das atividades de trabalho.

Elementos da Competência

- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança do trabalho.

Unidade Curricular 13: Processar amostras biológicas em microbiologia.

Carga horária: 108 horas.

Indicadores

1. Identifica o exame solicitado, de acordo com a nomenclatura, prescrição e formulário de solicitação.
2. Prepara o ambiente de trabalho, utilizando medidas de proteção individual e coletiva, conforme a normas regulamentadoras vigentes.
3. Seleciona o material de amostra biológica, conforme método de preparo e exame solicitado.
4. Realiza testes de controle de qualidade em microbiologia, de acordo com protocolos da instituição.
5. Prepara reagentes, corantes e soluções para o processamento de amostras biológicas em microbiologia, de acordo com protocolos descritos.
6. Aplica técnicas de processamento de amostras biológicas em microbiologia, de acordo com protocolos vigentes.
7. Realiza desinfecção, limpeza e secagem de bancadas, vidrarias e equipamentos de laboratório, de acordo com protocolos da instituição.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Microbiologia (bactérias, vírus, fungos, protozoários): definição, tipos, identificação, estrutura, crescimento aeróbio e anaeróbio, nutrição, morfologia, características, metabolismo e reprodução dos microrganismos.
- Antibióticos e resistência microbiana: Conceito, grupos de antibióticos usados, mecanismos de ação, mecanismos de resistência dos microrganismos.
- Controle de microrganismos: Fundamentos, Agentes físicos e químicos.
- Provas bioquímicas em microbiologia e cultura de microrganismos: conceitos, tipos, finalidade, preparo e processamento.
- Matemática aplicada à microbiologia: unidades de medida, regras de três, percentagem e diluições.

Elementos da Competência

- Calibração: Conceito, prazos, Finalidade, aplicabilidade.
- Vidrarias específicas para microbiologia: tipos e finalidade.
- Equipamentos utilizados em microbiologia: tipos, características, finalidade e manuseio.
- Legislação e normas técnicas de biossegurança: finalidade e aplicabilidade.
- Fase analítica: definição, abrangência, reconhecimento do processo e procedimento operacional padrão (POP).
- Protocolo de limpeza e desinfecção de vidrarias e equipamentos: tipos de saneantes, finalidade e aplicabilidade.

Habilidades

- Utilizar EPIs e EPCs.
- Higienizar as mãos.
- Comunicar-se de forma assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas do trabalho.
- Efetuar cálculos matemáticos.
- Diluir amostras e reagentes.
- Executar os exames laboratoriais em microbiologia.
- Registrar amostras biológicas.
- Rastrear amostras biológicas registradas.
- Registrar dados das análises realizadas.

Atitudes/Valores

- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Respeito aos limites de atuação profissional.
- Iniciativa na organização das atividades de trabalho.
- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança do trabalho.

Unidade Curricular 14: Processar amostras biológicas em biologia molecular.

Carga horária: 48 horas.

Indicadores

1. Prepara o ambiente de trabalho, utilizando medidas de proteção individual e coletiva,

Indicadores

conforme a normas regulamentadoras vigentes.

2. Seleciona e prepara material, reagentes, corantes e soluções, conforme método de preparo e exame solicitado.
3. Aplica técnicas de processamento de amostras biológicas e controle de qualidade em biologia molecular, de acordo com protocolos vigentes.
4. Realiza desinfecção, limpeza e secagem de bancadas, vidrarias e equipamentos de laboratório, de acordo com protocolos da instituição.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Organização celular: núcleo, organelas e controle do ciclo celular.
- Genética: Definição, estrutura, procariotos e eucariotos, propriedades, replicação, mecanismo e controle da transcrição da informação genética (DNA e RNA), mutação e mecanismos de reparo.
- Proteínas: estrutura, tipos, funções, características, finalidade e aplicabilidade.
- Interferentes em biologia molecular: características, principais alterações e métodos corretivos.
- Exames em biologia molecular: tipos, características, aplicações e implicações éticas e bioéticas.
- Matemática aplicada à biologia molecular: unidades de medida, regras de três, porcentagem e diluições.
- Calibração: conceito, prazos, finalidade, aplicabilidade.
- Vidrarias específicas para biologia molecular: tipos e finalidade.
- Equipamentos utilizados em biologia molecular: tipos, características, finalidade e manuseio.
- Legislação e normas técnicas de biossegurança: finalidade e aplicabilidade.
- Fase analítica: definição, abrangência, reconhecimento do processo e procedimento operacional padrão (POP).
- Protocolo de limpeza e desinfecção de vidrarias e equipamentos: tipos de saneantes, finalidade e aplicabilidade.

Habilidades

- Utilizar EPIs e EPCs.

Elementos da Competência

- Higienizar as mãos.
- Comunicar-se de forma assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas do trabalho.
- Operar equipamentos e materiais de biologia molecular.
- Efetuar cálculos matemáticos.
- Diluir amostras e reagentes.
- Executar os exames laboratoriais em biologia molecular.
- Registrar amostras biológicas.
- Rastrear amostras biológicas registradas.
- Registrar dados das análises realizadas.

Atitudes/Valores

- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Iniciativa na organização das atividades de trabalho.
- Responsabilidade no cumprimento das normas de segurança do trabalho.
- Comprometimento com os limites éticos e bioéticos no processo de trabalho.

Unidade Curricular 15: Auxiliar na implantação e na manutenção dos sistemas de gestão da qualidade em serviços de análises clínicas.

Carga horária: 48 horas.

Indicadores

1. Mapeia dados e informações de procedimentos, auxiliando no planejamento de gestão da qualidade, de acordo com as políticas de certificação de serviços de saúde.
2. Registra e controla dados e intercorrências, cumprindo o processo de gestão da qualidade, de acordo com as políticas de acreditação de serviços de saúde.
3. Elabora relatórios periódicos para o processo de avaliação de gestão da qualidade, de acordo com as políticas de acreditação de serviços de saúde.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Sistema de gestão da qualidade para as organizações de saúde: Histórico; Gestão – impactos, benefícios e processos de implementação – Gerenciamento de não conformidades, ações corretivas e preventivas, pesquisa de satisfação de clientes.
- Normas internacionais: International Organization for Standardization ISO 9000, 9001, 9004 e 19011; método de implantação.
- Programas de acreditação para análises clínicas: benefícios, etapas do processo e plano de ação corretiva e preventiva.
- Certificação e Acreditação: conceito e aplicabilidade (níveis de acreditação, procedimentos de autoria interna e externa, entre outros); políticas (atos normativos, gerenciamento do processo, política de desenvolvimento e expansão).
- Gestão de pessoas e da qualidade: estratégias e metodologias para orientação, treinamento e capacitação de colaboradores.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas do trabalho.
- Participar das atividades de gestão de qualidade.
- Executar ações corretivas e preventivas em análises clínicas.
- Preencher documentos e relatórios.
- Operar editores de textos e planilhas eletrônicas.

Atitudes/Valores

- Sigilo no tratamento de dados e informações
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.
- Iniciativa na organização das atividades de trabalho.

Unidade Curricular 7: Projeto Integrador Auxiliar de Laboratório Análises Clínicas (26 horas)

Unidade Curricular 16: Projeto Integrador Técnico em Análises Clínicas (36 horas)

O Projeto Integrador é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Esta Unidade Curricular é obrigatória nos cursos de Aprendizagem Profissional Comercial, Qualificação Profissional, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio e Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio.

O planejamento e execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de conclusão, pois apresenta ao aluno situações que estimulam o seu desenvolvimento profissional ao ter que decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do Projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas marcas formativas do Senac, uma vez que permite o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

O Projeto Integrador prevê:

- articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão;
- criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada à prática profissional;
- desenvolvimento de atividades em grupos realizadas pelos alunos, de maneira autônoma e responsável;
- geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- compromisso docentes com o desenvolvimento do projeto no decorrer das unidades curriculares;
- espaço privilegiado para imprimir as Marcas Formativas Senac:
 - domínio técnico-científico;
 - criatividade e atitude empreendedora;
 - visão crítica;
 - atitude sustentável;
 - colaboração e comunicação;
 - autonomia digital.

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do Projeto Integrador:

1º. Problemática: corresponde ao ponto de partida do projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perpassa as competências do perfil de conclusão. Neste momento, é feito o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que irão nortear a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema.

2º. Desenvolvimento: para o desenvolvimento do Projeto Integrador, é necessário que os alunos organizem e estruturam um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser realizado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa em bibliotecas, a visita aos ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema.

3º. Síntese: momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nesta etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta de solução traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto, quanto na forma de apresentação.

Propostas de Temas Geradores UC 7 Projeto Integrador Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas:

- **Proposta 1: Qualidade na coleta de amostras biológicas.**

O docente deverá propor aos alunos a realização de um projeto que, a partir de pesquisa e coleta de dados, desde o início das primeiras visitas técnicas, seja constantemente desenvolvido, podendo incluir entrevistas, observações, entre outras ações que propicie o desenvolvimento de uma estratégia para a melhoria na atividade profissional na fase pré-analítica, visando reforçar a importância dessa fase na qualidade do resultado final do exame.

Nesse contexto, os alunos identificariam situações que permitam avaliar esses processos e, com isso, compreendam os aspectos que envolvem determinada ação e seus impactos relacionados à segurança do paciente e resultados fidedignos.

O desafio está em sugerir como minimizar erros e intercorrências, desde o momento da coleta até a chegada do material biológico no setor responsável. Desta forma, os alunos analisarão a fase pré-analítica buscando verificar equívocos que podem gerar resultados não consistentes

com o quadro clínico do paciente. Entre eles, pode-se destacar os aspectos relacionados à orientação do paciente, que serão repassados diretamente, ao recepcionista ou na elaboração de materiais informativos, como: a necessidade ou não do jejum e o intervalo adequado deste, o tipo de alimentação, a prática de exercício físico, o uso de medicamentos que são capazes de interferir na análise, as mudanças abruptas nos hábitos da rotina diária que precedem a coleta, os métodos de acondicionamento da amostra, dentre outros.

- **Proposta 2: Impacto dos resíduos de detergentes enzimáticos utilizados na limpeza e desinfecção de vidrarias**

A partir do tema os docentes deverão propor aos alunos, em equipes, estudos para pesquisar em detalhes os detergentes orgânicos usados nos processos de limpeza, desincruste e esterilização das vidrarias utilizadas na fase analítica dos exames em análises clínicas. A proposta consiste em verificar métodos de limpeza e diluições realizadas e desta forma, analisar as interferências geradas nos exames. Além disso, durante a fase de coleta, como no acondicionamento, conservação e transporte, assim como em todas as atividades em um laboratório de análises clínicas, é necessário verificar em que medidas os métodos de limpeza e desinfecção interferem.

Dentre as análises possíveis, estão a alteração e/ou redução dos analitos em amostras biológicas e suas possíveis modificações moleculares considerando vidrarias com remanescentes residuais, ou ainda impactos na saúde do trabalhador, entre outras repercussões.

Os resultados obtidos poderão envolver o uso de novos saneantes, melhoria ou implementação de métodos de limpeza etc. Também pode conter orientações de primeiros cuidados caso ocorra, ingestão, inalação ou alergia a algum produto.

Outros Temas Geradores podem ser definidos em conjunto com os alunos, desde que constituam uma situação-problema e atendam aos indicadores para avaliação.

Propostas de Temas Geradores UC 16 Projeto Integrador Técnico em Análises Clínicas:

- **Proposta 1: Análise laboratorial dos impactos da qualidade da água e saneamento básico**

A partir do tema os docentes deverão propor aos alunos, em equipes, desafios de mensurar as diversas análises que permitem avaliar a qualidade da água e do saneamento básico, assim como seu impacto na saúde por meio de dados estatísticos e epidemiológicos, promovendo conhecimento, acessibilidade e interação com a população da região pesquisada. A proposta

propiciará aos alunos analisar a relação sanitária à própria qualidade de vida da população, por meio de indicadores de análise do material coletado e possíveis incidências de manifestações patológicas na comunidade local. Ou seja, significa analisar indicadores já existentes e coletar materiais na comunidade definida.

Desta forma, os alunos poderão confeccionar materiais de orientação e de divulgação, elaborados com parcerias de outros profissionais, para ações de educação em saúde nos limites de atuação do Técnico em Análises Clínicas.

- **Proposta 2: Promoção de segurança do usuário e do trabalhador**

O tema proposto visa contribuir com ações corretivas e preventivas de segurança do usuário e/ou do trabalhador no processo de coleta e no processamento de amostras biológicas.

Durante o desenvolvimento do projeto, poderá ser oportunizado aos alunos, em equipes, contato com as diversas realidades de atuação do profissional na coleta e/ou realização de exames de laboratório ou ações para o processamento de amostras, de forma que possa analisar os procedimentos de biossegurança e ergonomia, identificando-os e problematizando-os para, posteriormente, sugerir estratégias e ações de melhorias nesse processo.

Outros Temas Geradores podem ser definidos em conjunto com os alunos, desde que constituam uma situação-problema e atendam aos indicadores para avaliação.

Indicadores para avaliação:

Para avaliação do Projeto Integrador, são utilizados os seguintes indicadores:

- Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador.
- Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas do tema gerador e objetivos do PI.
- Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

6.

Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, estas entendidas como *ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo(a), que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo.*

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho deste profissional. Para o desenvolvimento das competências, foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem, que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e com o contexto da ocupação.

As atividades relacionadas ao planejamento de carreira dos alunos devem ocorrer de forma concomitante ao desenvolvimento das Marcas Formativas Colaboração e Comunicação, Visão Crítica, Criatividade e Atitude Empreendedora. Recomenda-se que o tema seja abordado no início das primeiras unidades curriculares do curso e revisitado no decorrer de toda a formação. A partir da reflexão sobre si mesmo e sobre a própria trajetória profissional, os alunos podem reconhecer possibilidades de atuação na perspectiva empreendedora e elaborar estratégias para identificar oportunidades e aprimorar cada vez mais suas competências. O docente pode abordar com os alunos o planejamento de carreira a partir dos seguintes tópicos: i) *ponto de partida*: momento de vida do aluno, suas possibilidades de inserção no mercado, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que possui e seu histórico profissional; ii) *objetivos*: o que o aluno pretende em relação à sua carreira a curto, médio e longo prazo, e; iii) *estratégias*: o que o aluno deve fazer para alcançar seus objetivos.

Esse plano de ação tem como foco a iniciativa, a criatividade, a inovação, a autonomia e o dinamismo, na perspectiva de que os alunos possam criar soluções e buscar formas diferentes de atuar em seu segmento.

No que concerne às orientações metodológicas para a Unidade Curricular Projeto Integrador (UCPI), recomenda-se que o docente apresente aos alunos o tema gerador da UCPI na primeira semana do curso, possibilitando aos mesmos modificar e/ou substituir a proposta inicial. Para a execução da UCPI o docente deve atentar para as fases que a compõem: a) problematização (detalhamento do tema gerador); b) desenvolvimento (elaboração das estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização) e; c) síntese (organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos).

Ressalta-se que o tema gerador deve se basear em problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e

ações relacionadas ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Neste sentido, a proposta deve contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais unidades curriculares.

No tocante à apresentação dos resultados o docente deve retomar a reflexão sobre a articulação das competências do perfil profissional e o desenvolvimento das Marcas Formativas, correlacionando-os ao fazer profissional. Deve, ainda, incitar o compartilhamento dos resultados do Projeto Integrador com todos os alunos e a equipe pedagógica, zelando para que a apresentação estabeleça uma aproximação com o contexto profissional. Caso o resultado não atenda aos objetivos iniciais do planejamento, não há necessidade de novas entregas, mas o docente deve propor que os alunos reflitam sobre todo o processo de aprendizagem com intuito de verificar o que acarretou o resultado obtido.

O domínio técnico-científico, a visão crítica, a colaboração e comunicação, a criatividade e atitude empreendedora, a autonomia digital e a atitude sustentável são Marcas Formativas a serem evidenciadas ao longo de todo o curso. Elas reúnem uma série de atributos que são desenvolvidos e/ou aprimorados por meio das experiências de aprendizagem vivenciadas pelos alunos, e têm como função qualificar e diferenciar o perfil profissional do egresso no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, compete à equipe pedagógica identificar os elementos de cada UC que contribuem para o trabalho com as marcas. Dessa forma, elas podem ser abordadas com a devida ênfase nas unidades curriculares, a depender da proposta e do escopo das competências.

Portanto, trata-se de um compromisso educacional promover, de forma combinada, tanto o desenvolvimento das competências como das Marcas Formativas, com atenção especial às possibilidades que o Projeto Integrador pode oferecer.

Orientações metodológicas específicas para todas as Unidades Curriculares:

Os elementos de biossegurança, segurança do trabalhador e do usuário estão presentes em todas as UCs e devem ser mobilizados durante as atividades práticas e de simulação, contribuindo para apreensão destes cuidados e normas na prática cotidiana deste profissional. Sugere-se adotar estratégias diversificadas, que possibilitem a participação ativa dos alunos no desenvolvimento dos elementos necessários às atividades relacionadas com seu campo de trabalho, por meio de estratégias como: Discussão e sínteses de vídeo/filme/documentário, fóruns, artigos, livros, além de seminários, resolução de intercorrências, produção de maquetes, jogos coletivos e colaborativos.

Indica-se ter como base as orientações de segurança e saúde do trabalhador em serviços de saúde da Norma Regulamentadora 32 e o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde ⁴.

⁴NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32. **Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.** Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr32.htm>. Acesso em 06 de nov. 2018.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 222. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 28 de mar. 2018. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3427425/RDC_222_2018_.pdf/c5d3081d-b331-4626-8448-c9aa426ec410. Acesso em: 14 de nov. 2018.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 01: Coletar Materiais Biológicos

Dentre as atividades indicadas na orientação geral, destaca-se, ainda, para esta UC as atividades práticas em laboratório com coleta em braço mecânico e/ou coleta entre alunos. Nestas aulas práticas em laboratório é possível também atividades de manipulação de amostras diversas. Indica-se, ainda palestras e entrevistas com especialistas da atividade de atuação e visita técnica em laboratórios de análises clínicas e outras instituições da saúde.

As práticas de laboratórios de análises clínicas poderão ocorrer na Unidade Senac ou em instituições parceiras.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 02: Auxiliar no processo de registro, acondicionamento, conservação, distribuição e transporte das amostras biológicas

Esta competência demanda muitas simulações que relacionem com a prática de registro, acondicionamento, conservação e distribuição. Indica-se, para os demais itens que devem ser mobilizados, visitas técnicas, entrevistas e vídeos que demonstrem as relações entre os elementos e as demais competências que compõem o perfil profissional.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 03: Realizar processos de segregação e descarte dos resíduos dos serviços de saúde

Ao mesmo tempo que esta competência contribui para o apoio às funções mais específicas, ela em si, trata-se de uma função fundamental que tem um impacto significativo na qualidade e segurança dos serviços de saúde. Desta forma recomenda-se visitas em laboratórios de análises clínicas e outras instituições da saúde que possuam uma política rigorosa neste processo, entrevistas, estudos e ações sobre os impactos e melhorias nestas atuações, entre outras simulações que relacionem com a prática do profissional.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 04: Auxiliar no planejamento e execução de rotinas administrativas em análises clínicas

As operações administrativas estão inter-relacionadas as demais competências do curso, entretanto, além de permear, possuem elementos próprios que são importantes no dia a dia profissional e que exigem o uso de recursos tecnológicos e organizacionais que demandam fazeres, simulações e práticas constantes.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 05: Prestar assistência inicial em situação de emergência

Sugere-se ao docente solicitar pesquisa das situações de emergência mais comuns no campo de atuação, por meio de entrevistas e visitas técnicas. Além disso, recomenda-se a utilização, quando possível, de simulação de primeiros socorros, com tronco adulto de treinamento em reanimação cardiopulmonar (RCP), e simulações de situações-problema ou por meio de atividades que envolvam situações reais de atendimento em primeiros socorros.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 06: Preparar amostras biológicas

Sugere-se adotar estratégias diversificadas, que possibilitem a participação ativa dos alunos no desenvolvimento dos elementos necessários às atividades relacionadas as práticas em laboratório com preparações de amostras biológicas, trazendo, ainda, discussão e sínteses de vídeo/filme/documentário, fóruns, artigos, livros, visitas técnicas.

As práticas de laboratórios de análises clínicas poderão ocorrer na Unidade Senac ou em instituições parceiras.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 07: Projeto Integrador Auxiliar de Laboratório Análises Clínicas

A proposta consiste em propiciar aos alunos, em equipes, a experiência de desenvolver o Projeto Integrador em diferentes contextos de atuação, abrangendo os processos de coleta e preparação de amostras de usuários, além de propiciar a vivência de situações reais, gerando desafios que levem os alunos a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional.

Cabe ressaltar que, na mediação dessas atividades, o docente deve possibilitar a identificação de problemas diversificados e desafiadores, orientar a busca de informações, estimular respostas inovadoras e criar estratégias que propiciem avanços, tendo em vista que a competência é desenvolvida pela prática em situações concretas.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 08: Processar amostras biológicas em hematologia

No processamento de amostras biológicas em hematologia, indica-se a elaboração de materiais que contribuam, para consulta, contextualização e sistematização dos diferentes tipos de amostras. Estas produções podem ser realizadas em cada UC, ou mesmo serem

desenvolvidas de forma integrada neste conjunto de competências relacionadas ao processamento, tais como a elaboração/utilização de POPs, confecção de portfólios, produção de maquetes, entre outros.

Destaca-se, ainda, para esta UC, as atividades práticas em laboratório com processamento de amostras biológicas em hematologia.

As práticas de laboratórios de análises clínicas poderão ocorrer na Unidade Senac ou em instituições parceiras.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 09: Processar amostras biológicas em imunologia

Sugere-se atividades que registrem os diferentes tipos de amostras em imunologia. Estas produções podem ser realizadas em cada UC, ou mesmo serem desenvolvidas de forma integrada neste conjunto de competências relacionadas ao processamento, tais como a elaboração/utilização de POPs, confecção de portfólios, produção de maquetes, entre outros.

Além das atividades indicadas na orientação geral, destaca-se, ainda, para esta UC, as atividades práticas em laboratório com processamento de amostras biológicas em imunologia, sendo que estas práticas poderão ocorrer na Unidade Senac ou em instituições parceiras.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 10: Processar amostras biológicas em bioquímica

No processamento de amostras biológicas em bioquímica, a contextualização envolve uma série de estudos, portanto indica-se a confecção de materiais que contribuam, para consulta, contextualização e sistematização dos diferentes tipos de amostras. Conforme já mencionado, estas produções podem ser realizadas em cada UC, ou mesmo serem desenvolvidas de forma integrada neste conjunto de competências relacionadas ao processamento, tais como a elaboração/utilização de POPs, portfólios, maquetes, entre outros.

Além das atividades indicadas na orientação geral, destaca-se, ainda, para esta UC, as atividades práticas em laboratório com processamento de amostras biológicas.

As práticas de laboratórios de análises clínicas poderão ocorrer na Unidade Senac ou em instituições parceiras.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 11: Processar amostras biológicas em parasitologia

Para o processamento de amostras biológicas em parasitologia sugere-se também a elaboração de materiais, sendo que estas produções podem ser realizadas em cada UC, ou mesmo serem desenvolvidas de forma integrada com as demais competências de processamento, tais como a elaboração/utilização de POPs, confecção de portfólios, produção de maquetes, entre outros.

Além das atividades indicadas na orientação geral, destaca-se, ainda, para esta UC, as atividades práticas em laboratório com processamento de amostras biológicas em parasitologia.

As práticas de laboratórios de análises clínicas poderão ocorrer na Unidade Senac ou em instituições parceiras.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 12: Processar amostras biológicas em urinálise e fluído seminal

Todas as etapas de ações no processamento de amostras biológicas em urinálise e fluído seminal, envolvem a identificação previa do exame solicitado, portanto, indica-se a elaboração de materiais que contribuam para esta ação que impacta diretamente nas demais. Estas produções podem ser realizadas em cada UC, ou mesmo serem desenvolvidas de forma integrada neste conjunto de competências relacionadas ao processamento, tais como a elaboração/utilização de POPs, confecção de portfólios, produção de maquetes, entre outros.

Neste momento a ênfase na preparação do ambiente e para o procedimento já deve ter uma visão crítica a ponto de evidenciar melhorias nestes processos. Por isso as visitas técnicas são interessantes, com essa perspectiva propositiva de verificar protocolos e propor melhorias.

As práticas de laboratórios de análises clínicas poderão ocorrer na Unidade Senac ou em instituições parceiras.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 13: Processar amostras biológicas em microbiologia

Com o objetivo de fortalecer a visão crítica a ponto de evidenciar melhorias nos processamentos, neste caso em microbiologia, indica-se também a elaboração ou continuidade dos materiais, que podem resultar em POPs, portfólios, maquetes, entre outros.

As práticas de laboratórios de análises clínicas poderão ocorrer na Unidade Senac ou em instituições parceiras.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 14: Processar amostras biológicas em biologia molecular

No processamento de amostras biológicas em biologia molecular há um estudo mais específico, tendo em vista seu caráter e que as aulas terão mais simulações, além de contribuir como material ou no fechamento de um material geral.

O uso de vídeos, livros, ambiente para pesquisas na internet e debates serão necessários em conjunto com as simulações das atividades práticas em laboratório com processamento de amostras biológicas, sendo que estas práticas poderão ocorrer na Unidade Senac ou em instituições parceiras.

- **Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 15:** Auxiliar na implantação e na manutenção dos sistemas de gestão da qualidade em serviços de análises clínicas.

A área de saúde vem buscando melhorar e se diferenciar participando de processos de certificação e acreditação. O profissional técnico de análises clínicas tem um papel importante neste processo, por operacionalizar procedimentos, como mapeamento, registro, controle e relatórios para a gestão da qualidade, atuando diretamente com os demais profissionais do ambiente de saúde e usuários. Neste sentido, recomenda-se palestras e entrevistas com especialistas da atividade de atuação e visita técnica em laboratórios de análises clínicas e outras instituições da saúde que tenham implementado sistemas de gestão da qualidade.

Orientações metodológicas específicas para a Unidade Curricular 16: Projeto Integrador Técnico em Análises Clínicas

A proposta consiste em propiciar aos alunos, em equipes, a experiência de desenvolver o Projeto Integrador em diferentes contextos de atuação, abrangendo os processos de análises clínicas, além de propiciar a vivência de situações reais, gerando desafios que levem os alunos a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional.

Cabe ressaltar que, na mediação dessas atividades, o docente deve possibilitar a identificação de problemas diversificados e desafiadores, orientar a busca de informações, estimular respostas inovadoras e criar estratégias que propiciem avanços, tendo em vista que a competência é desenvolvida pela prática em situações concretas.

De acordo com a legislação educacional em vigor, é possível aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o Perfil Profissional de Conclusão do presente curso.

O aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno por meio da educação formal, informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante protocolo de avaliação de competências, conforme as diretrizes legais e orientações organizacionais vigentes.

8. Avaliação

De forma coerente com os princípios pedagógicos da Instituição, a avaliação tem como propósitos:

- Ser diagnóstica: Averiguar o conhecimento prévio de cada aluno e seu nível de domínio das competências, indicadores e elementos, elencar as reais necessidades de aprendizado e orientar a abordagem docente.
- Ser formativa: Acompanhar todo o processo de aprendizado das competências propostas neste plano, constatando se o aluno as desenvolveu de forma suficiente para avançar a outra etapa de conhecimentos e realizando adequações, se necessário.
- Ser somativa: Atestar o nível de rendimento de cada aluno, se os objetivos de aprendizagem e competências foram desenvolvidos com êxito e verificar se o mesmo está apto a receber seu certificado ou diploma.

8.1. Forma de expressão dos resultados da avaliação

- Toda avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, definiu-se o tipo de menção que será utilizada para realizar os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da Unidade Curricular/curso).
- As menções adotadas no modelo pedagógico reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência e buscam minimizar o grau de subjetividade do processo avaliativo.
- De acordo com a etapa de avaliação, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas no decorrer do processo de aprendizagem:

8.1.1. Menção por indicador de competência

A partir dos indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, foram estabelecidas menções para expressar os resultados de uma avaliação. As menções que serão atribuídas para cada indicador são:

Durante o processo

- Atendido - A
- Parcialmente atendido - PA
- Não atendido - NA

Ao final da Unidade Curricular

- Atendido - A
- Não atendido - NA

8.1.2. Menção por Unidade Curricular

Ao término de cada Unidade Curricular (Competência, Estágio, Prática Profissional, Prática Integrada ou Projeto Integrador), estão as menções relativas a cada indicador. Se os indicadores não forem atingidos, o desenvolvimento da competência estará comprometido. Ao término da Unidade Curricular, caso algum dos indicadores não seja atingido, o aluno será considerado reprovado na unidade. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da Unidade Curricular. As menções possíveis para cada Unidade Curricular são:

- Desenvolvida - D
- Não desenvolvida – ND

8.1.3. Menção para aprovação no curso

Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (desenvolveu) em todas as unidades curriculares (Competências e Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada).

Além da menção D (desenvolveu), o aluno deve ter frequência mínima de 75%, conforme legislação vigente. Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas.

- Aprovado - AP
- Reprovado - RP

8.2. Recuperação

A recuperação será imediata à constatação das dificuldades do aluno, por meio de solução de situações-problema, realização de estudos dirigidos e outras estratégias de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da competência. Na modalidade de oferta presencial, é possível a adoção de recursos de educação a distância.

9. Estágio Profissional Supervisionado

O Estágio tem por finalidade propiciar condições para a integração dos alunos no mercado de trabalho. É um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (Lei nº 11.788/08).

Conforme previsto em legislação vigente, o Estágio pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. Será obrigatório quando a legislação que regulamenta a atividade profissional assim o determinar.

Nos cursos em que o Estágio não é obrigatório, pode ser facultada aos alunos a realização do Estágio, de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Desenvolvido como atividade opcional, a carga horária do estágio é apostilada ao histórico escolar do aluno.

No presente curso, o Estágio não é obrigatório.

10. Instalações, Equipamentos e Recursos Didáticos

10.1. Instalações e equipamentos⁵:

- Para oferta presencial:

Sala de aula mobiliada com cadeiras móveis, mesas, computador, caixa de som, projetor e quadro branco.

- Laboratório de Análise Clínicas

Estas instalações estão de acordo com o disposto na Legislação Sanitária vigente, para o funcionamento dos estabelecimentos que prestam serviços em Análises Clínicas.

- Agitador de Kline - 40 a 240 RPM
- Aparelho semi-automático de Espectrofotometria de Bioquímica
- Aparelho de eletroforese
- Autoclave Vertical
- Balança digital - Capacidade: 1000g. Sensibilidade: 0,01g

⁵ É importante que as instalações e equipamentos estejam em consonância com a legislação e atendam às orientações descritas nas normas técnicas de acessibilidade. Estes aspectos, assim como os atitudinais, comunicacionais e metodológicos buscam atender as orientações da Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência da qual o Brasil é signatário.

- 02 Banho Maria
- Capela para exaustão de gases
- Centrífuga para microhematócrito
- 02 Centrífugas para tubos
- Contador de colônia
- Contador diferencial de célula
- Cronômetro digital
- Destilador de água
- Estufa bacteriológica - Até 120°C
- Estufa para secagem e esterilização
- 02 Geladeira
- Homogeneizador de sangue
- Microscópio com câmera de vídeo e monitor
- 10 Microscópios biológicos binoculares
- 02 Refratômetros de mão
- Termômetro para Banho Maria
- 02 Termômetro para estufas
- 02 Termômetro Digital de Máxima e Mínima (Refrigerador)
- Termo-Higrômetro Digital com Sensor Externo

- Para oferta a distância:

As configurações de infraestrutura para oferta deste curso a distância serão definidas pelo DR Sede responsável pelo desenvolvimento do título na Rede EaD Senac.

10.2. Recursos didáticos:

Especificar o que deve ser adquirido pelo aluno ou fornecido pelo Senac em caso de alunos de programas específicos, como no caso dos alunos PSG.

11.

Perfil do Pessoal Docente e Técnico

O desenvolvimento da oferta ora proposta para a UC 1 requer docentes com experiência profissional em coletar materiais biológicos e formação superior em saúde.

O desenvolvimento da oferta ora proposta para a UC 3 requer docentes com experiência profissional em segregação e descarte de resíduos orgânicos e insumos em saúde e formação em saúde.

O desenvolvimento da oferta ora proposta para a UC 5 requer docentes com experiência profissional em primeiros socorros e formação em Enfermagem ou Bombeiros ou áreas afins.

O desenvolvimento da oferta ora proposta para as demais UCs requer docentes com experiência profissional em análises clínicas e formação em biomedicina, farmácia e bioquímica e/ou técnico em análises clínicas, com registro no Conselho Regional da categoria.

12.

Bibliografia

Unidades Curriculares

UC1: Coletar materiais biológicos – Carga Horária: 204 horas

Bibliografia Básica

ANDRIOLO, Adagmar et al. **Recomendações da sociedade brasileira de patologia clínica/medicina laboratorial (SBPC/ML):** fatores pré-analíticos e interferentes em ensaios laboratoriais. In: SIUMITA, Nairo Massakuzu et al. (Orgs.) Barueri (SP): Manole, 2018.

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções:** riscos sanitários hospitalares, 2. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA. Clínica/Medicina Laboratorial. **Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML):** coleta e preparo da amostra biológica. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em: http://www.sbpc.org.br/upload/_conteudo/320090814145042.pdf. Acesso em: 06 de nov. 2018.

Bibliografia Complementar

KERN, A. E. **Gestão de qualidade, riscos e segurança do paciente.** São Paulo: Senac São Paulo, 2017. (Série Universitária)

UC2: Auxiliar no processo de registro, acondicionamento, conservação, distribuição e transporte das amostras biológicas – Carga Horária: 48 horas

Bibliografia Básica

ANDRIOLO, Adagmar et al. **Recomendações da sociedade brasileira de patologia clínica/medicina laboratorial (SBPC/ML):** fatores pré-analíticos e interferentes em ensaios laboratoriais. In: SIUMITA, Nairo Massakuzu et al. (Orgs.) Barueri (SP): Manole, 2018.

Unidades Curriculares

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções: riscos sanitários hospitalares**. 2. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Sociedade Brasileira de Patologia. Clínica/Medicina Laboratorial. **Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML): coleta e preparo da amostra biológica**. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em: <http://www.sbpc.org.br/upload /conteudo/320090814145042.pdf>. Acesso em: 06 de nov. 2018.

Bibliografia Complementar

LACEN. Laboratório Central de Saúde Pública. Sistema Único de Saúde. **Manual de orientação para coleta, acondicionamento e Transporte de amostras biológicas**. Estado de Santa Catarina. Secretaria de Estado da Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde, 2017. Disponível em: <http://lacen.saude.sc.gov.br/arquivos/mct01.pdf>. Acesso em: 14 de nov. 2018.

PEREIRA, J. B. **Gestão de serviços de atenção e logística em saúde**. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. (Série Universitária).

UC3: Realizar processos de segregação e descarte de resíduos dos serviços de saúde – Carga Horária: 48 horas

Bibliografia Básica

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções: riscos sanitários hospitalares**, 2. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Bibliografia Complementar

AMATO-LOURENÇO, L. F. **Saúde e saneamento ambiental**. São Paulo: Senac São Paulo, 2017. (Série Universitária)

CHIRMICI, A.; OLIVEIRA, E. A. R. de. **Saúde e segurança no trabalho: dispositivos selecionados para consulta**. São Paulo: Senac São Paulo, 2018.

UC4: Auxiliar no planejamento e execução de rotinas administrativas em análises clínicas – Carga Horária: 48 horas

Bibliografia Básica

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 8. ed. São Paulo: RT, 2011.

PEREIRA, J. B. **Gestão de serviços de atenção e logística em saúde**. São Paulo: Senac São Paulo, 2016. (Série Universitária).

Unidades Curriculares

Bibliografia Complementar

CRUZ, J. T.; PEREIRA, L. **Rotinas de estoque e almoxarifado**. São Paulo: Senac São Paulo, 2016.

MARSHALL JUNIOR, Isnard. **Gestão da Qualidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

TARCISIO TITO SALGADO. **Logística: práticas, técnicas e processos de melhorias**. 3. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2018.

SILVA, G. G. R. da. **Gestão de estoques e armazenagem**. São Paulo: Senac São Paulo, 2017. (Série Universitária).

UC5: Prestar assistência inicial em situação de emergência – Carga Horária: 36 horas

Bibliografia Básica

KARREN, Keith J. et al. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2014.

SENAC. DN. **Primeiros socorros: como agir em situações de emergência**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.

ZORZI, R. L. A.; STARLING, I. G. **Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2017.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Beatriz F. et al. **Trauma: atendimento pré-hospitalar**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.

SENAC. DN. **Coleção Primeiros socorros**. Rio de Janeiro, 2014. 8 DVDs. Conteúdo: Corpos estranhos; Distúrbios provocados pelo calor; Entorses e luxações; Ferimentos; Hemorragias; Intoxicações; Transporte de pessoas acidentadas; Vertigens, desmaios, convulsões e estado de choque.

SOUSA, L. M. M. **Primeiros socorros: condutas técnicas**. São Paulo: Iátria, 2010.

VARELLA, D.; JARDIM, E. C. **Primeiros socorros: um guia prático**. São Paulo: Claro Enigma, 2011.

UC6: Preparar amostras biológicas – Carga Horária: 108 horas

Bibliografia Básica

ANDRIOLO, Adagmar et al. **Recomendações da sociedade brasileira de patologia clínica/medicina laboratorial (SBPC/ML): fatores pré-analíticos e interferentes em ensaios laboratoriais**. In: SIUMITA, Nairo Massakuzu et al. (Orgs.) Barueri (SP): Manole, 2018.

KRUG, F. J.; **Métodos de Preparo de Amostras - Fundamentos Sobre Preparo de Amostras**

Unidades Curriculares

Orgânicas e Inorgânicas para Análise Elementar. Seção Técnica de Biblioteca - CENA/USP, Piracicaba, 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA. Clínica/Medicina Laboratorial. **Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML):** coleta e preparo da amostra biológica. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em: <http://www.sbpc.org.br/upload /conteudo/320090814145042.pdf>. Acesso em: 06 de nov. 2018.

Bibliografia Complementar

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções:** riscos sanitários hospitalares. 2. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

HIRATA, Mario Hiroyuki, MANCINI, Jorge. **Manual de Biossegurança.** 2.ed. São Paulo: Manole, 2012.

UC8: Processar amostras biológicas em hematologia – Carga Horária: 108 horas

Bibliografia Básica

BAIN, Barbara J. **Células sanguíneas:** um guia prático. 5. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2016. 487 p.

GIRELLO, Ana Lúcia; KÜHN, Telma Ingrid B. de Bellis. **Fundamentos em Imuno-Hematologia Eritrocitária.** 4. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2016.

Bibliografia Complementar

CALDEIRA JÚNIOR, Antônio Marmoro; TEAGO, Christiano Nogueira; SILVA, Luciano Fernandes. **Manual de biodiagnóstico.** Goiânia: AB, 2009.

LORENZI, T. **Manual de Hematologia – propedêutica e clínica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.

OLIVEIRA, Carla Albuquerque de; MENDES, Maria Elizabete (Orgs.). **Gestão da fase analítica do laboratório:** como assegurar a qualidade na prática. Rio de Janeiro: Controllab. v. 1 2010; v. 3. 2012.

WILMER, C. et al. **Matemática no dia a dia.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.

ZORZI, R. **Corpo humano:** órgãos, sistemas e funcionamento. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

UC9: Processar amostras biológicas em imunologia – Carga Horária: 72 horas

Bibliografia Básica

Unidades Curriculares

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro (RJ): ELSEVIER, 2015.

GIRELLO, Ana Lúcia; KÜHN, Telma Ingrid B. de Bellis. **Fundamentos em Imuno-Hematologia Eritrocitária**. 4. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2016.

VAZ, Adelaide José; TAKEI, Kioko; MARTINS, Joilson O.; BUENO, Ednéia Casagrande. **Ciências Farmacêuticas - Imunoensaios: fundamentos e aplicações**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Bibliografia Complementar

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H. **Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico**. 5. ed. Rio de Janeiro (RJ): ELSEVIER, 2017.

CASTILHO, Lilian. **Fundamentos de Imuno-Hematologia**. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2015.

OLIVEIRA, Carla Albuquerque de; MENDES, Maria Elizabete (Orgs.). **Gestão da fase analítica do laboratório: como assegurar a qualidade na prática**. Rio de Janeiro: Controllab. v. 1 2010; v. 3. 2012.

WILMER, C. et al. **Matemática no dia a dia**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.

ZORZI, R. **Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamento**. 2. Ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

UC10: Processar amostras biológicas em bioquímica – Carga Horária: 108 horas

Bibliografia Básica

HENRY, J. B. **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais**. 21. ed. São Paulo, Editora Manole, 2012.

M. COX, MICHAEL; NELSON, DAVID L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2014.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. **Bioquímica Básica**. 4 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2015.

Bibliografia Complementar

LIMA, AO; SOARES, JB; GRECO, JB; CANÇADO, JR. **Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica: Técnica e Interpretação**. 7. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2014.

OLIVEIRA, Carla Albuquerque de; MENDES, Maria Elizabete (Orgs.). **Gestão da fase analítica do laboratório: como assegurar a qualidade na prática**. Rio de Janeiro: Controllab. v. 1 2010; v. 3. 2012.

Unidades Curriculares

WALLACH, JACQUES. **Interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

WILMER, C. et al. **Matemática no dia a dia**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.

ZORZI, R. **Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamento**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

UC11: Processar amostras biológicas em parasitologia – Carga Horária: 72 horas

Bibliografia Básica

AMATO NETO, Vicente. **Parasitologia: uma abordagem clínica**. São Paulo: Elsevier, 2008.

CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antônio. **Atlas da Parasitologia Humana**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

DE CARLI, G. A. **Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13. ed. - São Paulo: Atheneu, 2016.

Bibliografia Complementar

BITTENCOURT NETO, João Batista; NEVES, David Pereira. **Atlas Didático da Parasitologia**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

MORAES, Ruy Gomes de; NEVES, David Pereira; GOULART, Enio Garcia. **Parasitologia e Micologia Humana**. 5 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.

OLIVEIRA, Carla Albuquerque de; MENDES, Maria Elizabete (Orgs.). **Gestão da fase analítica do laboratório: como assegurar a qualidade na prática**. Rio de Janeiro: Controllab. v. 1 2010; v. 3. 2012.

REY, Luiz. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.

ZORZI, R. **Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamento**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

UC12: Processar amostras biológicas em urinálise e fluído seminal – Carga Horária: 84 horas

Bibliografia Básica

TERRA, PAULO. **Vias Urinárias - Controvérsias em Exames Laboratoriais de Rotina**. 2. ed. ed. Atheneu, 2010.

Unidades Curriculares

MUNDT, L.A.; SHANAHAN, K. GRAFF'S. **Exame de urina e de fluidos corporais**. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2012.

ESPERMOGRAMA: MANUAL DE BANCADA E ATLAS. Editora COLMED, 2017. ISBN-13: 978-859035391.

Bibliografia Complementar

BIRCH, D F; FAIRLEY, K F; BECKER, G J; KINCAID-SMITH, P. **Microscopia urinária –Texto & Atlas**. São Paulo: Premier, 2003.

LIMA, AO; SOARES, JB; GRECO, JB; CANÇADO, JR. **Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica: Técnica e Interpretação**. 8. ed. Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN, 2001.

MARY A. WILLIAMSON. **Interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

OLIVEIRA, Carla Albuquerque de; MENDES, Maria Elizabete (Orgs.). **Gestão da fase analítica do laboratório: como assegurar a qualidade na prática**. Rio de Janeiro: Controllab. v. 1 2010; v. 3. 2012.

ZORZI, R. **Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamento**. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

UC13: Processar amostras biológicas em microbiologia – Carga Horária: 108 horas

Bibliografia Básica

SIDRIM, Jose Julio Costa; ROCHA, Marcos Fábio Gadelha. **Micologia médica à luz de autores contemporâneos**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2012.

TÓRTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. **Microbiologia**. 12 ed. Artes Médicas Sul, 2016.

TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F.; COMPERTZ, O.F.; CANDEIAS, J.A.N. **Microbiologia**. 6 ed. Atheneu, 2015.

Bibliografia Complementar

KONEMAN, E. W., ALLEN, S. D., JANDA, W. M., SCHRECKENBERGER, P. C., WINN, W. C. **Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido**. 7. Ed. Editora Guanabara Koogan, 2018.

LACAZ, Carlos da Silva et al. **Tratado de Micologia Médica Lacaz**. São Paulo, SP: Sarvier, 2002.

MURRAY, P.R., ROSENTHAL, K.S., PFALLER, M.A **Microbiologia Médica**. 8. ed. Editora Elsevier, 2017.

STELATO, Maria Magali; RIBEIRO, Mariangela Cagnoni. **Microbiologia prática: Aplicações de**

Unidades Curriculares

aprendizagem de microbiologia básica, bactérias, fungos e vírus. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Atheneu, 2011.

ZORZI, R. **Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamento**. 2.ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

UC14: Processar amostras biológicas em biologia molecular – Carga Horária: 48 horas

Bibliografia Básica

ALBERTS, Bruce. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre (RS): Artes Medicas, 2017.

JUNQUEIRA, L.C.U. e CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9. ed. Guanabara Koogan, 2012, 355p.

ZAHA, Arnaldo; PASSAGLIA, Luciane M. P.; FERREIRA, Henrique Bunselmeyer. **Biologia molecular básica**. 5. ed. Porto Alegre (RS): ARTMED, 2014.

Bibliografia Complementar

MOORE, Keith ; PERSAUD, T.V.n. ; SHIOTA, Kohei **Atlas colorido de embriologia clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 284.

MOORE, Keith L.e PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Básica**. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. ISBN: 8535226613.

OLIVEIRA, Carla Albuquerque de; MENDES, Maria Elizabete (Orgs.). **Gestão da fase analítica do laboratório: como assegurar a qualidade na prática**. Rio de Janeiro: Controllab. v. 1 2010; v. 3. 2012.

ROBERTIS, E.M F.; HIB, J. **Bases da biologia celular e molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 389 p. ISBN: 8527712032.

ZORZI, R. **Corpo humano: órgãos, sistemas e funcionamento**. 2. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2017.

UC15: Auxiliar na implantação e na manutenção dos sistemas de gestão da qualidade em serviços de análises clínicas – Carga Horária: 48 horas

Bibliografia Básica

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P. (Edson Pacheco). **Gestão da qualidade: teoria e casos**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier: Campus, 2012.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

HENRY, J. B. **Diagnósticos, clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 21 ed. Manole. 2013.

Unidades Curriculares

Bibliografia Complementar

ANDRIOLO, A et al. **Gestão da Fase Pré-Analítica**: Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica. Medicina Laboratorial (SBPC/ML). 2010. Disponível em: <http://www.sbpc.org.br/upload/conteudo/320101011105633.pdf>. Acesso em 14 de nov. 2018.

OLIVEIRA, Carla Albuquerque de; MENDES, Maria Elizabete (Orgs.). **Gestão da fase analítica do laboratório**: como assegurar a qualidade na prática. Rio de Janeiro: Controllab. v. 1 2010; v. 2. 2011; v. 3. 2012.

ROTONDARO, R. **Seis sigma**: estratégia gerencial para melhoria de processos, produtos e serviços. 5 reimp. São Paulo: Atlas, 2008.

SCHIESARI, L. M. C. **Qualidade na gestão local de serviços e ações de saúde**. São Paulo: FSP/USP, 2002.

13.

Prazo de Integralização

O prazo máximo de integralização para conclusão de todas as unidades curriculares não poderá exceder o dobro do tempo necessário para cumprimento da carga horária total do curso.

14.

Certificação

Àquele que concluir com aprovação as unidades curriculares 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07, será conferido o certificado de Qualificação Profissional Técnica de **Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas**, com validade nacional.

Àquele que concluir com aprovação todas as unidades curriculares que compõem a organização curricular desta Habilitação Técnica de Nível Médio e comprovar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o Diploma de **Técnico em Análises Clínicas**, com validade nacional.